Flamengo

TÉCNICO | Jordi Gris | Com o time mais encorpado com a volta de Isla e Filipe Luís, o Flamengo fez valer o mando de campo. Em jogo aberto, sofreu riscos, mas sempre esteve mais perto de fazer mais gols.

Mengão vence e volta ao G-4 do Brasileiro

Com boa atuação no segundo tempo, time derrota o Athletico-PR no Maracanã

VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Em tarde chuvosa no Rio de Janeiro, o Flamengo esquentou a temperatura no Maracanã, bateu o Athletico-PR, pela 13ª rodada do Brasileirão, e segue firme na busca pela liderança na tabela. Os gols foram marcados por Pedro, Bruno Henrique, de pênalti, e Everton Ribeiro. Renato Kayser descontou para o Furacão.

O primeiro tempo começou agitado. Logo no início, Hugo saiu errado com os pés e entregou a bola para Alvarado, que chutou forte e mandou na trave. A segunda jogada de perigo também foi do Furacão. Aos 13, Abner aproveitou sobra e concluiu para boa defesa de Neneca.

Aos 22, aconteceu o lance polêmico do jogo. Noga deu carrinho em Carlos Eduardo, e Rodrigo Dalonso marcou penalidade. Porém, após quatro minutos de análise no VAR, o árbitro deu falta fora da área e cartão amarelo para o zagueiro do Flamengo. Depois desse lance, o Rubro-Negro carioca melhorou no jogo e quase marcou, em bela cobrança de falta de Arrascaeta.

O último lance de perigo no primeiro tempo foi do Furacão, depois de mais uma bobeada de Hugo. O goleiro saiu jogando mal, Kayzer tentou cabecear para o gol, mas a bola foi pela linha de fundo.

MUDANÇA DECISIVA

Para a segunda etapa, Jordi Gris, que comandou o time porque Dome e Jordi Guerrero estão afastados por conta da covid-19, promoveu uma alteração que mudou a cara do Flamengo: saiu Vitinho, que ficou apagado em campo, e entrou Everton Ribeiro. O camisa 7, logo no primeiro minuto, já obrigou Santos a fazer uma ótima defesa. No lance seguinte, o goleiro do Furacão nada pôde fazer. Após bola espirrada, Pedro dominou com muita qualidade e finalizou para abrir o placar.

E não parou por aí. Logo depois, o jovem Léo Gomes tocou com a mão na bola dentro da área, e o árbitro assinalou pênalti para o Flamengo. Bruno Henrique pegou a bola e bateu com tranquilidade para ampliar o marcador.

Alguns minutos depois, o Athletico conseguiu diminuir, com Kayser. Após cobrança de falta, o atacante se antecipou à zaga e cabeceou firme.

Quando o Furacão ameaçava empatar, o Flamengo fechou o placar com Everton Ribeiro, em chute de fora da área, com a bola desviando e traindo o goleiro Santos. A partir daí, o Athletico jogou a toalha e demonstrou pouco poder de reação.

FICHA DO JOGO

FLAMENGO 3

Hugo, Isla, Noga ■, Natan e Filipe Luís ■ (Ramon); Arão, Gerson e Arrascaeta (Diego); Vitinho (Everton Ribeiro), Pedro (Lincoln) e Bruno Henrique ■ (Michael).
Técnico: Jordi Gris

ATHLETICO-PR 1

Santos, Léo Gomes (Wellington ■), Zé Ivaldo, Aguilar e Abner; Alvarado (Ravanelli), Richard ■ (Christian), Lucho (Erick ■) e Jorginho (Walter); Carlos Eduardo e Renato Kayser.
Técnico: Eduardo Barros

Local: Maracanã. **Árbitro:** Rodrigo Dalonso (SC). **Gols:** 2º tempo - Pedro (10 minutos), Bruno Henrique, de pênalti (13), Kayser (21) e Everton Ribeiro (31 minutos).
Público: Jogo com portões fechados.

Jogadores festejam o terceiro gol, de Everton Ribeiro (C), abraçado a Isla

4 GOLS. Marcou Pedro nos últimos quatro jogos. Nesta temporada, ele já balançou as redes 12 vezes

Athletico-PR

FOTOS DE DANIEL CASTELO BRANCO

ATUAÇÕES

FLAMENGO

HUGO SOUZA: Apesar da dificuldade com a bola nos pés, esbanjou segurança com boas defesas. **NOTA 7**

ISLA: Boa opção no apoio, cresceu com Everton em campo. **NOTA 6,5**

GABRIEL NOGA: Firme na marcação, não deu espaços. **NOTA 6,5**

NATAN: Sério e bem posicionado, deixou ótima impressão. **NOTA 7**

FILIPE LUÍS: Experiente, dosou o ritmo, sem comprometer. **NOTA 6**

RAMON: Entrou no fim. **SEM NOTA**

WILLIAN ARÃO: Desligado, errou muitos passes. **NOTA 5**

GERSON: Fez jus ao apelido de curinga. Marcou e atacou com eficiência. **NOTA 7,5**

ARRASCAETA: Mais centralizado, ditou o ritmo da equipe. Mais uma vez, com inteligência e qualidade nos passes. **NOTA 8**

DIEGO: Entrou no fim. **SEM NOTA**

VITINHO: Não aproveitou a chance. Se enrolou nos próprios dribles e pecou nos passes. **NOTA 4**

EVERTON RIBEIRO: Mudou o ritmo do jogo. Tornou o time mais perigoso e fez um belo gol. **NOTA 7,5**

BRUNO HENRIQUE: Não foi brilhante, mas segue em evolução. Fez um gol de pênalti. **NOTA 7**

MICHAEL: Prendeu demais a bola e forçou em jogadas improváveis pela esquerda **NOTA 5**

PEDRO: Letal, marcou um belo gol e abriu espaço para os companheiros como pivô. **NOTA 7,5**

LINCOLN: Brigou pela bola na frente, buscando as tabelas. **NOTA 5,5**

ATHLETICO-PR

Na prévia do duelo pela Copa do Brasil, o Furacão teve dificuldade para acompanhar o ritmo ofensivo do Fla na etapa final. Santos teve trabalho.

Nos próximos três jogos, o Flamengo não terá Arrascaeta, Everton Ribeiro, Rodrigo Caio e Isla, convocados

Pedro abriu o caminho da vitória, com habilidade e muita categoria

O GOL DO ARTILHEIRO